



ALGARVEVIVO

ANO XIII • Nº 85 • JUN/JUL 2019 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS • BIMESTRAL

Política

**Conheça os algarvios que
estão na 'corrida' às listas
para as eleições legislativas**

WINE SHOW ANIMA CIDADE DE 20 A 22 DE JUNHO

Vinhos e fado nas ruas de Lagoa

ALBUFEIRA
**Feira de Caça
e Pesca em julho**

PORTIMÃO
**Música e animação
no Verão**

TURISMO
**João Fernandes
em entrevista**



**PVC
TECH**

PORTAS E JANELAS ■ PVC ■ ALUMÍNIO



**POUPANÇA
DE ENERGIA**

Mude as suas janelas para
melhorar a sua qualidade de vida
e poupar energia

www.pvctech.pt

Cerca da Lapa, 8400-426 Lagoa
Lat: 37° 7' 44" N | Long: 8° 26' 49" O
Tel.: 917 241 031 | Tel.: 282 343 325

info@pvctech.pt

Showroom E.N. 125, Nº 305 A,
8400-489 Porches | Tel.: 282 343 370

VIVA^{as} Marchas!

POPULAR MARCHES

PORTIMÃO

21h30 | 9.30 pm

JUNHO 2019

7 junho • Portimão Arena
7th June • Portimão Arena

14 junho • Zona Ribeirinha de Alvor
14th June • Riverside area of Alvor

21 junho • Polidesportivo da Figueira
(Mexilhoeira Grande)
21nd June • Figueira Multi-sports

28 junho • Praia da Rocha
(Miradouro – Av. Tomás Cabreira – Fortaleza – Marina)
28th June • Rocha Beach

venha comemorar
connosco!

8

ENTREVISTA

"Sinergia entre ATA e RTA coloca turismo do Algarve a falar a uma só voz"



Fazemos 12 anos com o foco em ir mais além

RUI PIRES SANTOS DIRETOR



13

LAGOA

Mercado de Culturas mostra melhor do Mediterrâneo



24

PORTIMÃO

Festival da Sardinha anima agosto portimonense

29

ALBUFEIRA

Feira de Caça e Pesca na Marina de Albufeira



30

ENTREVISTA

Diogo Piçarra: "Sempre fui bem recebido no Algarve"

A Algarve Vivo festeja neste mês de junho 12 anos. Desde 2007 que cá andamos a tentar fazer diferente, superando contratempos e crises, mas sempre com o objetivo de produzir uma boa publicação, interessante e apelativa. Com umas edições mais bem conseguidas que outras – temos essa noção – voltamos agora, em 2019, a um período de maior normalidade. Não que as limitações não continuem a afetar a imprensa regional ou as dificuldades estruturais na área não se mantenham, mas porque somos os únicos, em português, a apostar no formato papel de revista. Acreditamos verdadeiramente que esse pode ainda ser o caminho, não eterno, é um facto, mas é seguramente uma das direções, porque nunca há um só rumo...

A nossa revista sempre foi, e ainda é, uma publicação direcionada para os eventos e para a cultura, mas tem feito também ao longo do tempo ajustes, de modo a chegar a mais públicos, adaptar-se a algumas realidades e a preencher lacunas que vão surgindo na própria imprensa regional. Daí que os nossos leitores tenham encontrado nas últimas edições outras temáticas e abordagens. A diversidade de conteúdos e assuntos foi sempre um dos pilares da Algarve Vivo e assim continuará a ser. Olhando para trás, nestes 12 anos recordo o entusiasmo dos primeiros meses e edições, num projeto difícil de implantar, mas que foi fazendo o seu caminho. As incertezas e dúvidas foram muito difíceis de superar, mas a vontade, a postura e atitude permitiram manter acesa a 'chama'.

Neste número, já com 'cheirinho' a Verão, são vários os pontos de interesse. Os principais eventos dos próximos dois meses, uma entrevista com o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, outra com o músico algarvio Diogo Piçarra, além de peças sobre assuntos que a todos nós dizem respeito, são os conteúdos que fazem parte desta edição de aniversário. Como sempre, a intenção é que os nossos leitores apreciem e sintam interesse em ler-nos. O nosso desafio é pensar e preparar os melhores temas para fazer uma revista diferente, diversificada e que corresponda às expectativas de quem nos lê. Até breve.

ALGARVEVIVO

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publ. Periódicas, Unip. Lda. Morada: Rua Dr. João António Silva Vieira, Urb. Vales, Lote 3, 3º Direito 8400-417 Lagoa NIF: 508134595 ALGARVE VIVO Diretor: Rui Pires Santos Colaboradores: Ana Sofia Varela, Jorge Eusébio, Miguel Santos, Nuno Coutinho e Vera Matias Fotografia: Eduardo Jacinto e Kátia Viola Projeto e Edição Gráfica: Sérgio Pratas da Costa Paginação: Vanessa Correia Redação: Rua Dr. João António Silva Vieira, Urb. Vales, Lote 3, 3º Direito 8400-417 Lagoa Composição do Capital: 100% propriedade Rui Pires Santos Telefone: 967 823 648 E-mail: algarvevivo@gmail.com Nº do Depósito Legal: 260121/07 Nº de registo na ERC: 125192 Tiragem: 1750 exemplares Periodicidade: Bimestral Impressão: Litográfis - Artes Gráficas, Lda. - Pavilhão AA, VaLe Paraíso, 8200-567 Ferreiras (Albufeira). Estatuto Editorial: <http://algarvevivo.pt/sobre-nos/>



MAIS DE 800 MIL EUROS

Requalificação de estrada que liga Albufeira a Loulé

●●● A Câmara Municipal de Albufeira arranjará a Estrada Municipal 526, que liga a rotunda da Balaia ao concelho de Loulé, e que atravessa a freguesia dos Olhos d'Água. A obra ultrapassa

os 876 mil euros, mas a artéria ficará com melhores condições viárias e pedonais. Será retirado o pavimento existente e colocado um novo, com mistura betuminosa, com média percentagem

de borracha, substituída a sinalização vertical e reparados muros e passeios. A obra deverá estar concluída em 120 dias, sendo que só se iniciará após a época balnear, em setembro.

MONCHIQUE

Anjos e Calema na Feira do Presunto

A tradicional Feira do Presunto terá lugar em Monchique no fim de semana de 20 e 21 de julho. A animação musical será, a par deste produto regional, um dos atrativos, sendo que sobem ao palco os Anjos, no sábado, e Calema, no domingo. Este é um certame que comemora a 22ª edição e que tem sido referência para milhares que partem em romaria ao concelho serrano do Barlavento.

18 E 19 JUNHO

Lagos recebe Mostra Empresarial

O Centro Cultural de Lagos acolhe uma ação de capacitação e promoção das três Áreas Empresariais de Lagos, no âmbito do projeto Algarve Revit +, entre 18 e 19 de junho. A iniciativa, aberta ao público, inclui a realização de uma Mostra Empresarial dos negócios instalados nestas áreas, bem como um Fórum para a Competitividade e Laboratórios de Aceleração de Projetos, com reuniões entre consultores e empresas para aceleração de projetos.

D.R.



ATÉ 30 SETEMBRO

Photo Ark em Vilamoura

Vilamoura é o cenário escolhido para a exposição Photo Ark – A Nova Arca de Noé, de Joel Sartore, mostra que tem a chancela da National Geographic. Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Loulé e da Inframoura, esta é uma exibição composta por dezenas de imagens de animais da autoria do profissional, que pretende fotografar todas as 12 mil espécies que existem em cativeiro.

PARQUE DA JUVENTUDE

Pista de BMX Race inaugurada

Um dos pontos altos da programação de junho da Cidade Europeia do Desporto 2019 é a inauguração da pista de BMX Race no Parque da Juventude de Portimão, cuja cerimónia está marcada para dia 8, às 16h00. O renovado equipamento desportivo será estreado com as 5ª e 6ª etapas da Taça de Portugal desta modalidade.

PUB



25 anos ao seu serviço

REGA - EQUIP. PISCINA - CANALIZAÇÃO - FERRAMENTAS
TINTAS - DROGARIA - CIMENTOS - PLADUR - ISOLAMENTOS
TORNEIRAS - PAVIMENTOS - CABINES DUCHE - LOUÇA SANITÁRIA
MÓVEIS DE BANHO - BANHEIRAS

Urb. Industrial do Carmo Lote 20 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt 282 342 953

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



**Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique . Messines . Portimão**



Então e eu?

O até agora vice-presidente da Câmara de Portimão, Castelão Rodrigues, deixou a autarquia e assumiu a liderança da direção regional do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).

Como o ordenado não é mau e o organismo recebeu ultimamente reforço de competências, aquele era um cargo muito apetecível.

Daí que a escolha do Governo tenha causado desalento em políticos que já se estavam a ver a vestir o fato de diretor regional. Sobretudo alguns que correm o risco de, dentro de pouco tempo, terem de deixar a política e voltar à vida 'civil' por falta de 'desafios alicientes'.



Teorias da conspiração

A saída de Castelão Rodrigues da Câmara de Portimão levou a que nos meios políticos locais surgissem muitas especulações e teorias da conspiração.

Uma das mais populares é que o abandono é uma forma de abrir caminho a Filipe Vital, que, assim, sobe ao lugar de vice-presidente.

Isso significa que se, um dia destes, a presidente Isilda Gomes resolver também ir-se embora – eventualmente para o Governo – ele sobe ao cargo máximo da autarquia. A partir daí, desde que tenha essa ambição, vai ser quase impossível impedir que seja o candidato do PS nas eleições autárquicas seguintes.

Uma perspetiva pouco animadora para os apoiantes de outras soluções, como, por exemplo, uma que fosse liderada pelo presidente da Junta de Portimão, Álvaro Bila.

Maratona que pode 'dar asas'

O representante algarvio na lista para as eleições europeias, José Águas da Cruz, militante do PS Lagoa e presidente da Assembleia Municipal local, andou numa 'roda viva' durante a campanha. Correu o Algarve de uma ponta à outra, passando por todos os concelhos. Há quem diga que sonha voar mais alto, ambicionando ser de novo escolha do partido numa nova aventura que se aproxime. O certo é que a atitude, esforço e dedicação caiu muito bem nas mais altas patentes do PS e até já o veem como uma mais valia para o apelo ao voto.

Rui André 'à conquista' do Comité das Regiões

Parece que ninguém se chegou à frente para representar o Algarve e Portugal no Comité das Regiões. O autarca social-democrata Rui André viu esta oportunidade e não quis ficar de fora. Defendendo a coesão e o dinamismo da região, o presidente da Câmara Municipal de Monchique vai levar o presunto, os enchidos e a aguardente de medronho para conseguir que os mais de 300 membros do Comité levem a sério o que defende para a região, conquistando-os pela gastronomia.



Ouv
d

Tradutores, precisam-se

O PAN foi um dos partidos vencedores das eleições europeias. Ao deputado que tem no Parlamento nacional juntou agora outro em Bruxelas e até já iniciou o namoro com António Costa para fazer parte de uma nova geringonça governamental.

A continuar assim, nas próximas autárquicas é capaz de eleger alguns representantes nas assembleias municipais algarvias.

AUUUAUUUA



E, tendo em conta que os seus dirigentes e militantes gostam de levar os animais para todo o lado, é bem provável que os convidem para as sessões daqueles órgãos autárquicos.

Como faltam dois anos para as autárquicas, ainda se vai a tempo de tomar as medidas necessárias para acolher convenientemente os futuros frequentadores de quatro patas das assembleias municipais.

Uma das mais evidentes é a contratação de profissionais que consigam traduzir os discursos dos bichos que queiram botar 'palavra' no período destinado à intervenção dos cidadãos.

Só com uma lupa

O PAN teve, no Algarve, um resultado ainda melhor do que a nível nacional, tendo arrecadado 6,15% dos votos e ficado em 5º lugar.

Igualmente festa rija devem ter feito os bloquistas, que viram o seu partido chegar ao 3º lugar na região e até, em concelhos como Lagos, Portimão e Olhão, ultrapassar o PSD e atingir o 2º lugar do pódio eleitoral.

Pelo contrário, por esta altura, os social-democratas e bloquistas algarvios ainda não se devem ter livrado de uma valente dor de cabeça. O PSD não foi além dos 16,9% e o CDS apenas chegou aos 4,7% e ainda suportou a humilhação de se ver ultrapassado pelo PAN.

Por este andar, qualquer dia só com uma lupa é possível ver que o CDS algarvio ainda existe. Desta forma, os centristas da região não conseguem ajudar Assunção Cristas a cumprir o tão ansiado objetivo de roubar o lugar a António Costa.

Irritação

A dica que aqui lançámos na anterior edição de que há quem queira convencer o presidente da Câmara de Vila do Bispo a candidatar-se a Lagos caiu muito mal em alguns setores socialistas locais.

Um grupo 'atirou-se' mesmo ao líder do PS/Lagos, Hugo Pereira, exigindo-lhe a realização de uma assembleia de militantes para pôr os pontos nos is, no que às opções para as próximas autárquicas diz respeito.

Quem continua a assobiar para o lado, como se nada se passasse, é a presidente da Câmara, Joaquina Matos que ainda vai acabar por ver o partido dar-lhe, mais rapidamente do que previa, apoio para avançar para um novo mandato.

E assim, sem mexer uma palha, acaba prematuramente ou, pelo menos, adia o sonho de quem gostaria de ocupar a sua cadeira.

vi
izer...

JOÃO FERNANDES DEFENDE QUE INVESTIMENTO NA QUALIDADE É MAIS IMPORTANTE QUE BAIXAR PREÇOS

“Sinergia entre ATA e RTA coloca turismo do Algarve a falar a uma só voz”

ANA SOFIA VARELA

D.R.

Após dez meses na liderança da Região de Turismo do Algarve (RTA), em entrevista à *Algarve Vivo*, João Fernandes revela quais os desafios do destino e explica os projetos que estão a ser desenvolvidos.

Qual é o balanço destes dez meses a liderar a RTA?

É bastante positivo, sobretudo no reforço das condições para melhorar ainda mais o desempenho turístico da região. Importa realçar a captação de 30 milhões de euros de uma linha de financiamento para a qualificação da oferta, atribuída pela Secretaria de Estado do Turismo, que permite a execução de projetos de diversificação turística do Algarve. Destaco também o compromisso construído com uma rede de parceiros locais, como o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o Instituto da Segurança Social, a integração da RTA nas reuniões da Comissão Distrital da Proteção Civil, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do



João Fernandes lidera Região de Turismo do Algarve e a Associação de Turismo do Algarve

Algarve e a Universidade do Algarve, através da materialização do 'Observatório para o Turismo Sustentável'.

E a nível do setor?

Destaco as parcerias com as associações AIHSA e AHETA, num trabalho conjunto de sinalização de riscos e concertação da atuação e comunicação em momentos-chave, como foi a

greve dos motoristas de materiais perigosos. Como um dos momentos relevantes destes meses, sublinho as sinergias criadas entre a RTA e a Associação Turismo do Algarve, cuja presidência assumi em dezembro de 2018. Estas sinergias permitiram colocar o Turismo do Algarve a falar a uma só voz, para conquistar um maior peso, um maior poder negocial e uma

maior eficácia para o setor na região.

Qual tem sido o grande desafio para o Algarve?

O setor do turismo é bastante dinâmico, enfrentando, por isso, diversos desafios a vários níveis. O principal está relacionado com as questões da sustentabilidade do destino, porque este tem de ser capaz de

“A estratégia da redução de preço poderia ser a mais fácil de aplicar, mas não é esse o foco.”

“Alojamento local tem o seu espaço no mercado e deve concorrer com as restantes ofertas, respeitando as exigências legais e as características sociogeográficas onde se insere.”

executar e operacionalizar uma estratégia integrada. E tem de contar com o contributo dos ‘players’ do setor, desde entidades públicas a operadores privados. No Algarve, essa estratégia tem passado por dois caminhos. Por um lado, a aposta na diversificação da oferta turística, através do desenvolvimento de novas motivações de visita à região, como o turismo de natureza, o turismo náutico, a cultura, a gastronomia e vinhos e os produtos ‘corporate’ integrados no produto MICE (meetings, incentives, conferences and exhibitions), de modo a atenuar a sazonalidade e a diminuir os efeitos da litoralização. Por outro, a aposta na diversificação da procura com foco no alargamento do leque de turistas de mercados emissores com potencial antecipando possíveis impactos da conjuntura externa (Brexit).

E a concorrência é um desafio?

Não nos podemos esquecer da reemergência de destinos internacionais diretamente concorrentes – Tunísia, Egito ou Turquia – cuja estratégia está assente na redução de preço. O Algarve tem respondido com uma aposta em contraciclo, que tem por objetivo crescer em valor e em qualidade, não

estando tão sujeito ao preço como fator de ‘atração’.

Quais os mercados em que estão a apostar?

A estratégia está muito bem definida. Primeiro, apostamos no mercado de proximidade alargado que inclui Portugal e Espanha e que permite equilibrar a procura face a alterações nos mercados externos tradicionais. Segundo, nos mercados europeus em franco crescimento, como França e Itália. Além dos habituais turistas, são relevantes os casos de pessoas que, ao abrigo do estatuto do residente não habitual, se transformam em residentes e embaixadores do destino, originando novos fluxos de familiares e amigos. Em terceiro lugar, apostamos também nos considerados mercados emergentes, como o Brasil, Estados Unidos da América e Canadá. São países emissores que se distinguem pela dimensão e pelo alto poder aquisitivo. Claro que não descaramos os tradicionais, como o Reino Unido, a Alemanha, a Holanda ou a Irlanda, que têm sido alvo de reforços de campanhas com companhias aéreas, operadores e ‘online travel agencies’.

Há quem fale de estagnação.

O setor e a RTA estão preparados?

Olhando para os dados podemos verificar uma consolidação de resultados positivos. Devemos recordar-nos que, entre 2010 e 2017, as dormidas em empreendimentos turísticos aumentaram 44 por cento e os proveitos duplicaram. De acordo com o INE, em 2018, o Algarve registou um aumento homólogo dos proveitos totais de 4,7 por cento, para 1081 milhões de euros, e do número de hóspedes de 1,5 por cento, para 4,2 milhões de hóspedes. O Aeroporto Internacional de Faro atingiu em 2018 um volume de passageiros movimentados perto dos 8,7 milhões, com um aumento significativo em mercados de relevo como o italiano, que cresceu acima dos 200 por cento, o francês (+26,0%), o português (+6,0%) e o irlandês (+2,2%). E a comparação é feita em relação a 2017, o melhor ano de sempre do turismo na região. Por isso, é um facto que o crescimento foi mais ténue em 2018, mas consideramos que ainda assim os resultados finais são francamente positivos e demonstram a forte resiliência de toda a estrutura do setor, face a um ano que se antevia muito difícil.

O alojamento local está a perder fulgor?

No Algarve, está a solidificar-se e, em muitos casos, permitiu absorver uma oferta já existente. De ano para ano temos assistido a um crescimento desta tipologia de oferta de alojamento: por um lado, pela forte dinâmica turística do destino, por outro, porque existe já um extenso parque habitacional de segundas residências (cerca de 150 mil, segundo o Censos 2011). O número de estabelecimentos de alojamento local ascende hoje aos 32 mil, sendo que no Algarve repre-

senta 38 por cento do número total de registos em Portugal, de acordo com o Registo Nacional de Turismo.

Qual o ponto de situação no Algarve em relação ao Brexit?

Há uma diminuição de 1,6 por cento, em 2017, e 9 pontos percentuais, em 2018, das dormidas dos britânicos no Algarve. Não obstante, o primeiro trimestre de 2019 tem revelado um aumento interessante (+1,9% de dormidas), fruto de um redobrado esforço da ATA, do Turismo de Portugal e dos parceiros privados. Na verdade, temos vindo a construir soluções sustentáveis para mitigar o impacto do Brexit no desempenho turístico do Algarve, envolvendo todos os agentes do setor.

Como pode o Algarve continuar a “reinventar-se”?

O Algarve é um destino em permanente reinvenção, o que se materializa nos diversos projetos da RTA ou de outras entidades que tenham como missão dinamizar e destacar o que temos de melhor e mais atrativo. No caso da RTA, temos apoiado o ‘365 Algarve’, no turismo gastronómico, destacamos o projeto ‘Algarve Cooking Vacations’, no turismo de natureza, as iniciativas são tantas quanto o ‘Algarve Nature Fest’, que se realizará em setembro, em Olhão, e é composto por atividades desportivas e de lazer ao ar livre gratuitas, ou quanto a edição de um novo ‘Guia de Percursos Pedestres’ e de um ‘Guia de Turismo de Natureza Júnior’. No turismo náutico sublinhamos a criação da Estação Náutica do Baixo Guadiana, um projeto transfronteiriço no âmbito de um protocolo entre a RTA, os municípios do Guadiana e a Associação Naval do Guadiana, e as Estações Náuticas de Faro, Vilamoura e Portimão.



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o
Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

FESTA AGENDADA PARA 15 DE JUNHO A PARTIR DAS 20H30

Verão algarvio começa em grande

Noite 'Black & White'
deve juntar cerca de 30
mil pessoas na Praia
do Carvoeiro.

RUI PIRES SANTOS

São esperadas cerca de 30 mil pessoas para a primeira grande festa do Verão algarvio. É já a 15 de junho, entre as 20h30 e as 3h00, que tem lugar a noite 'Black & White' em Carvoeiro, Lagoa. Numa atmosfera descontraída, a duas cores, não faltam pontos de interesse no evento, com diferentes estilos musicais, concertos e 'performances' a decorrerem em oito cenários espalhados pelas ruas da vila.

A festa começa logo pelas 20h30 com a fadista Raquel Peters, no Largo da Praia (ver quadro). Às 20h40, o músico Vasco Ramalho apresentará um espetáculo de marimba. Entre as 21h00 e as 00h00, as crianças irão ter um espaço onde poderão fazer pinturas faciais, ou divertir-se no 'Kids Corner'.

A partir das 21h00, a Estrada do Farol será o cenário de diferentes 'performances', com particular destaque para a dança aérea. Entre as 21h20 e as 23h10, o duo 'The Bossa Alibi' vai receber os visitantes com 'jazz lounge' baseado em harmonias musicais de misturas de êxitos



Carvoeiro recebe a primeira grande festa de Verão da região

dos anos 50 e 60, em particular Bossa Nova. Às 21h50 o Anfiteatro de Carvoeiro receberá o projeto 'The Piano Man Band', que promete deleitar a assistência com 'covers' intemporais.

A partir das 22h00, o público será brindado com os 'hits' mais dançáveis dos anos 70, 80 e 90, selecionados pelo Dj Mark Guedes.

Madrugada fora

À meia-noite, no areal da praia haverá um espetáculo de fogo-de-artifício sincronizado com música épica. Pouco depois e até às 3h00, a Praia do Carvoeiro vai transformar-se numa

mega pista de dança, com o DJ Deelight a apresentar os melhores 'hits' da pop house.

Onde estacionar

À semelhança das últimas edições e para colmatar a escassez de estacionamento, a Câmara Municipal de Lagoa vai manter a linha regular de autocarros gratuitos, que fará a ligação entre Carvoeiro e os vários estacionamentos: recinto da FATACIL, Intermarché, Apolónia, Aldi e o Gramital (terreno em frente ao Aldi).

O horário de funcionamento da linha de autocarros será entre as 18h00 e as 4h00.



FOTOS: CM LAGOA

CARTAZ

20h30-00h00:

Animação de rua

20h30-21h10 e 21h40-22h20:

Raquel Peters (fado)

- Cenário 7

20h40-21h20 e 21h50-22h30:

Vasco Ramalho

(Marimba) - Cenário 1

21h00-00h00:

Espaço Infantil

21h10-23h00:

Dança Aérea - Cenário 5

21h20-22h00 e 22h30-23h10:

The Bossa Alibi (Jazz

Lounge) - Cenário 2

21h20-21h40 e 22h40-23h00:

Vintage Fire Performance

- Cenário 6

21h50-22h30 e 23h10-23h50:

The Piano Man Band

(Covers) - Cenário 6

22h00-2h00:

Dance Hits 70s, 80s

& 90s by Dj Mark Guedes

- Cenário 4

22h30-00h00:

The Bottles (Back to 60s)

- Cenário 3

00h00-3h00:

Dj Deelight feat. Landu

Bi - Cenário 8

Vinho e música no centro da cidade

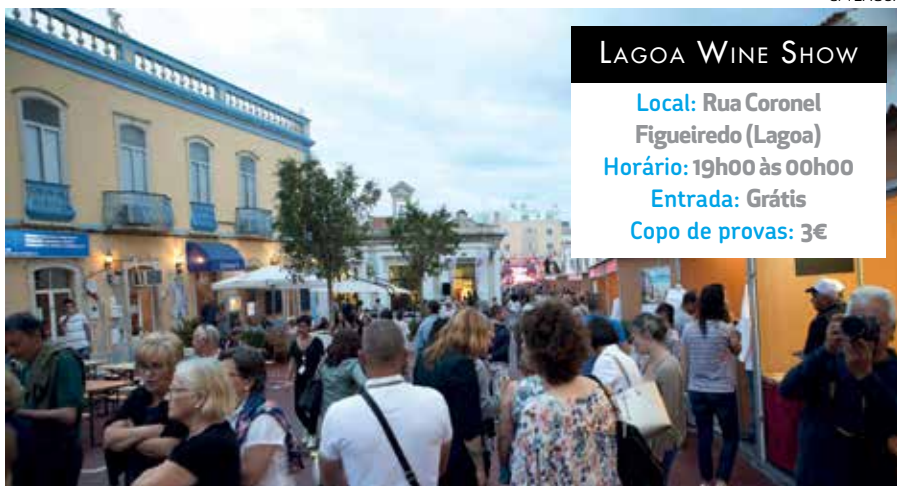
CMLAGOA

Quinta edição do evento apresenta néctares de todo o país.

Os melhores vinhos de Portugal estão de volta à Rua Coronel Figueiredo e Praça da República em Lagoa, com mais uma edição do Lagoa Wine Show, entre 20 e 22 de junho, num evento que conta com a presença de alguns dos grandes produtores nacionais e algarvios.

Ao ar livre e com concertos de música portuguesa, nomeadamente de fado, esta iniciativa ganhou grande expressão em 2018, quando deixou o Centro de Congressos do Arade e saiu à rua, em pleno centro histórico da cidade de Lagoa, para se mostrar aos lagoenses e aos muitos visitantes e apreciadores destes néctares que passam pelo evento.

Por três euros, poderá adquirir um copo



Evento ganhou mais público desde que passou a realizar-se na rua

e com ele apreciar e desfrutar de vinhos de diferentes regiões vitivinícolas do país, num espaço de encontro e discussão, dirigido ao público. A acompanhar, o visitante poderá encontrar ainda algumas iguarias, numa

atmosfera única, ao som do melhor fado. À data do fecho desta edição, a três semanas do evento, a organização ainda não tinha divulgado o nome dos artistas que integram o cartaz musical.

EVENTO DIRIGIDO A PROFISSIONAIS DA RESTAURAÇÃO

'Wine Sessions' valorizam néctares de Lagoa

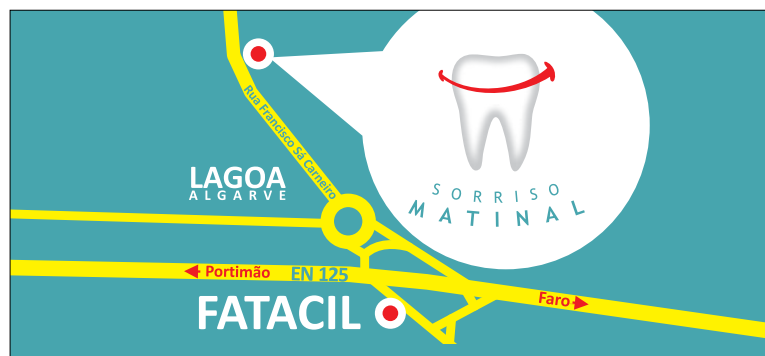
O 'Lagoa Wine Sessions' são encontros marcados em várias unidades hoteleiras dirigidos a produtores, especialistas, profissionais de hotelaria e de turismo. Dar a conhecer os vinhos de qualidade que se produzem na região junto da hotelaria local, é o objetivo de um conjunto de iniciativas que se iniciaram em maio e se prolongam até outubro.

A primeira sessão teve lugar no Hotel Ri-

verside, no Parchal, a 30 de abril, local onde estiveram em destaque os vinhos da Única - Adega Cooperativa do Algarve. Seguiu-se, a 23 de maio, os produtos do Morgado do Quintão, numa sessão no Vila Vita Park.

A 13 de junho, no Victor's Village, em Ferragudo, vão estar sobre a mesa os néctares do Monte do Lobo e Herdade dos Pimentéis. A 27 do mesmo mês, as atenções vão para os vinhos da Quin-

ta dos Santos, no Monte Santo Resort. A 18 de julho, o Hotel Lagoa recebe a marca VS Vinhos. Já a 10 de setembro, no Tivoli Carvoeiro, a conversa e degustação é com os vinhos da Quinta dos Vales. A 2 de outubro, a Wine Session é no Pestana Carvoeiro Golf com os néctares Monte dos Salicos. No último dia desse mês, será tempo para falar do produtor EDD's, no Água Hotels Vale da Lapa.



URGÊNCIA DENTÁRIA :: DENTAL URGENCY :: ZAHNARZT NOTDIENST

00351 91 888 28 28

Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449

sorriso.matinal.geral@gmail.com



MAIS DE 60 ARTESÃOS, COM MUITA MÚSICA E GASTRONOMIA

Mercado de Culturas

mostra melhor do Mediterrâneo

Evento realiza-se em Lagoa entre 4 e 7 de julho. A entrada é livre.

VERA MATIAS

●●● O Convento de S. José, em Lagoa, e as ruas circundantes voltam a ser o palco do Mercado de Culturas...à Luz das Velas, que decorre entre 4 e 7 de julho, das 19h00 às 00h30.

Ao longo de quatro noites, mais de 60 artesãos de várias culturas e religiões do mundo vão conviver em harmonia e mostrar aos milhares de visitantes as suas tradições, sabores e artes.

Este evento vai já na sexta

edição e terá como temática as diferentes culturas do Mediterrâneo, nas mais diversas vertentes: música, dança, gastronomia e artesanato.

As músicas tradicionais estarão em destaque nos vários cenários do evento com a presença de Terra Taranta (Itália), Christos Kanellos (Grécia), Helena Madeira (Portugal), El Laff (Marrocos/Espanha) e Laфра (Croácia/Bulgária/Eslovénia). A destacar também a presença de um grupo de músicos e gigantes que irão deambular pelas ruas do mercado e também de Rita Sales, reconhecida declamadora de contos do Mediter-

râneo. A sala de exposições do Convento de S. José vai receber uma extraordinária mostra de 'Instrumentos Musicais com História'. Além da exposição haverá três momentos diários de demonstrações musicais e explicativas de cada instrumento exposto.

A gastronomia também terá um papel preponderante neste evento e os claustros do convento vão converter-se numa Taberna Andaluza, com iguarias típicas do sul de Espanha.

A novidade nesta edição será a criação de três ruas temáticas: rua Árabe, rua de África e rua do Oriente, além de uma

área dedicada às plantas aromáticas do Mediterrâneo.

Milhares de velas

Todos os dias serão acesas milhares de velas, com as quais serão desenhados 40 símbolos relacionados com as religiões, gastronomia, literatura, arquitetura e mitologia do Mediterrâneo, posicionados nas entradas do mercado, constituindo um espetáculo de enorme beleza visual.

A organização, a cargo da Câmara Municipal de Lagoa e da Ibérica Eventos, espera cerca de 40 mil visitantes. A entrada é livre.

DESDE 13 DE MAIO

Lagoa já tem calculadora da Pegada Ecológica

Concelho é o único do sul do país a integrar projeto.



Lagoa é o primeiro município do Algarve e um dos seis do país a instalar a calculadora da Pegada Ecológica, um instrumento que pretende responder à pergunta de quanto é exigido à natureza, à capacidade regenerativa do planeta, ou de uma região, por parte de um conjunto de atividades.

Segundo dados recentes, desde a década de 1970, a pegada ecológica da humanidade ultrapassou a biocapacidade da Terra, estimando-se que hoje sejam necessários 1,7 planetas Terra para fornecer os recursos renováveis e os serviços ecossistémicos necessários ao consumo da humanidade,

durante um único ano.

Esta iniciativa é pioneira em Portugal e resulta da parceria estabelecida entre o Município de Lagoa e a associação ambientalista ZERO, Universidade de Aveiro e a Global Footprint Network, no âmbito da Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses.

O projeto visa gerar conhecimento e reforçar a capacidade local em matéria de ambiente, através do cálculo e da interpretação de dados vitais, sendo que o Município de Lagoa é o único na região e a sul da zona da Grande Lisboa a integrar, nesta primeira

fase, o programa.

A calculadora

Para calcularem a sua pegada ecológica, os cidadãos lagoenses podem aceder ao site da autarquia (www.cm-lagoa.pt) e responder às questões sobre os seus hábitos de consumo.

Ou seja, qualquer pessoa pode ficar a conhecer o impacto ambiental do seu comportamento, como por exemplo quantos planetas Terra seriam necessários caso todos os cidadãos tivessem as mesmas tendências.

PUB

A dark advertisement for FOTU EDUARDO. On the left, there is a close-up of a camera lens. The text 'FOTU EDUARDO' is written in large, bold, white letters. Below it, in smaller white letters, is 'FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL'. At the bottom, the contact information '961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com' is displayed.

FEIRA REALIZA-SE ENTRE 16 E 25 DE AGOSTO

FATACIL com tenda tecnológica

Certame procura atrair também público mais jovem.



Aposta em novas tecnologias, videojogos e num cartaz que agrade aos jovens são estratégia para atrair visitantes desta faixa etária

A criação de uma tenda tecnológica dedicada aos jovens, com diversos videojogos e simuladores, contando também com a presença de 'youtubers', 'streamers' e 'top players', assim como a oferta de entrada gratuita para todas as crianças até aos 12 anos são algumas das novidades da FATACIL 2019, que decorre entre 16 e 25 agosto.

No ano em que comemora o 40º aniversário, a feira prepara uma edição especial e aposta em novos públicos, sobretudo o mais jovem, num objetivo espelhado também no cartaz musical.

Blaya, Calema, Wet Bed Gang e Richie

Campbell são nomes que prometem atrair os jovens ao certame. O cartaz fica completo com João Pedro Pais, Matias Damásio, Quim Barreiros, Xutos & Pontapés, Jorge Palma e Mariza com Orquestra Clássica do Sul.

Depois de ter registado cerca de 180 mil visitantes no ano passado, a organização espera garantir o mesmo número em 2019. O preço dos bilhetes será de quatro euros.

Prémio 'Cinco Estrelas'

A subir em termos de visibilidade, a FATACIL venceu já este ano o prémio 'Cinco Estrelas

Regiões', que distingue marcas "pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, contribuindo para a promoção da região onde está inserida".

Segundo a organização deste prémio, na edição deste ano foram avaliados 438 produtos, serviços e marcas, organizados em 59 categorias.

Recorde-se que em janeiro a FATACIL foi anunciada como uma das 10 finalistas para a 'Melhor Festividade' no concurso internacional 'Iberian Festival Awards', que distingue os melhores festivais que se realizam em Portugal e Espanha.

D.R.

A 8 DE JUNHO

Pedro Jóia Trio no Auditório Carlos do Carmo

O músico Pedro Jóia vai apresentar-se com o seu trio a 8 de junho no Auditório Carlos do Carmo, pelas 21h30. Neste concerto, o artista apresenta um espetáculo com um discurso intenso de envolvimento com o baixo e acordeão, num concerto que percorre a distância entre o fado, o flamenco, o Brasil

e o jazz, sempre com um elevadíssimo nível de execução técnica e artística. Recorde-se que Pedro Jóia possui uma aplaudida carreira nacional e internacional que se estende por mais de duas décadas e está atualmente a preparar um novo álbum para o segundo semestre do ano.



MERCADO DE CULTURAS... À LUZ DAS VELAS[®]

MARKET OF CULTURES...BY CANDLELIGHT

LAGOA, 4 > 7 julho **july**



organização:



apoio:



ELEIÇÕES ESTÃO AGENDADAS PARA 6 DE OUTUBRO

Dúvidas e certezas nas listas para legislativas no Algarve

Ainda mal terminaram as europeias e já começam a ser falados nos bastidores os nomes que vão compor as listas de deputados à Assembleia da República nos vários partidos com assento parlamentar.

TEXTO E FOTOS: ANA SOFIA VARELA



Social-democrata Cristóvão Norte é nome que reúne consenso no Algarve



José Apolinário já foi aposta forte dos socialistas em 2015 e pode vir a sê-lo de novo

Com o clima pré-eleitoral à porta, em que as movimentações políticas já começam a mexer para as próximas legislativas, agendadas para 6 de outubro, a Algarve Vivo foi tentar perceber o que se passa nos corredores dos partidos da região, para apurar quais as certezas e as dúvidas na composição das listas de candidatos a depu-

tados à Assembleia da República. Há quem já tenha começado a tentar tomar posição, fazer contactos ou reunir apoios, para garantir um 'lugar ao sol'.

Neste 'ranking pré-eleitoral', o CDS-PP apressou-se a dar o primeiro passo e ainda decorria a campanha para as europeias, quando o partido anunciou os escolhidos para cabeças de lis-

ta às próximas legislativas. Os restantes só agora estão a 'pegar no dossiê' das eleições para a Assembleia da República, apesar de já existirem nomes em cima da mesa. As listas oficiais devem ser apresentadas em meados de julho, pois antes será necessário encontrar consenso junto das estruturas concelhias, das distritais e da nacional. O

pontapé de saída está dado a quatro meses dos portugueses voltarem às urnas.

Centeno ou Apolinário?

No caso do Partido Socialista, o algarvio de Olhão, Mário Centeno foi apontado como o cabeça de lista, mas logo o gabinete do Ministério das Finanças avançou com o desmentido. O 'Ro-

José Apolinário é a forte possibilidade de António Costa, caso o secretário-geral do PS não avance para a indicação de Mário Centeno.

naldo das finanças portuguesas' até poderia ser o candidato perfeito para os socialistas, mas caso não o seja de facto, há outros nomes que têm força na região.

Uma das hipóteses é um 'déjà vu' da lista apresentada em 2015, com José Apolinário, de Faro, na dianteira. O atual secretário de Estado das Pescas, antigo presidente da Câmara Municipal daquela capital de distrito, é a forte possibilidade de ser o indicado pelo secretário-geral do partido António Costa. Somente, claro, se o primeiro-ministro não quiser indicar Mário Centeno. Ao fim ao cabo o desmentido surgiu pela voz da tutela e não pelo responsável da estrutura partidária.

Há quatro anos, quem se seguia era António Eusébio, presidente da Federação socialista algarvia naquela altura e antigo presidente da Câmara Muni-

pal de São Brás de Alportel, mas desde que assumiu um cargo na empresa Águas do Algarve afastou-se das lides políticas regionais.

O 'senhor que se segue' poderá mesmo ser Luís Graça, presidente da Federação do PS Algarve, deputado e presidente da Assembleia Municipal de Faro. Isto claro, se Miguel Freitas, secretário de Estado das Florestas, não reivindicar um segundo lugar, relegando o líder da Federação para quarto. Ainda assim, caso sejam mantidos os resultados eleitorais, com o PS a ganhar mesmo sem maioria, poderá ser dada uma garantia a Miguel Freitas e José Apolinário acerca da escolha para as mesmas funções, de forma a deixar que Luís Graça assuma destaque nestas próximas legislativas. Quanto ao terceiro lugar, nem deverá haver dúvidas de que será reservado a



Autorca socialista de Lagoa Francisco Martins é um dos nomes em cima da mesa
D.R.



José Caçorino será o número dois da lista do CDS-PP

Jamila Madeira, deputada, ex-eurodeputada e atual membro da Comissão Política Nacional, com um percurso político de relevo dentro do PS. Tudo ainda está em aberto e só no calor do Verão é que a lista deverá tomar forma, embora estas sejam algumas das certezas que correm nos bastidores socialistas.

Mário Centeno, seguido de José Apolinário, Jamila Madeira e Luís Graça ou Miguel Freitas.

Quem pode ainda ser opção

Fernando Anastácio e Ana Passos foram dois dos deputados eleitos na legislatura anterior e até podem ser incluídos na próxima lista, visto que esta é composta por nove elementos, mais os suplentes, mas ainda não há certezas.

Segundo apurou a Algarve Vivo, há outros autarcas que podem estar na lista de potenciais escolhas, como é o caso de Jorge



Luís Graça tem vindo a assumir posição de destaque desde que lidera PS Algarve



Carlos Gouveia tem somado pontos na 'corrida' a um lugar nas listas do PSD

Botelho, de Tavira, e Francisco Martins, de Lagoa. Este último ainda está no segundo mandato da autarquia, mas tem-se revelado um fervoroso defensor da região, numa altura em que se diz que o Algarve precisa de uma voz ativa e reivindicativa em Lisboa. Não sendo um nome consensual entre os socialistas, é-lhe reconhecida visão e capacidade de intervenção, fatores que jogam a seu favor.

Aliás, o presidente da Câmara Municipal de Lagoa já tinha, em tempos, defendido que a lista de deputados deveria ser mesmo representativa do Algarve. Para isso, seriam escolhidos dois representantes do Barlavento e dois do Sotavento, em lugares elegíveis. Isto é, um candidato deveria ser de um dos concelhos de Vila do Bispo, Lagos, Monchique ou Aljezur, enquanto outro deveria ser de Albufeira, Lagoa, Silves ou Portimão. No Sotavento, a divisão seria semelhante, com um escolhido de um dos concelhos de Loulé, Faro, São Brás ou Olhão e outro proveniente de um dos municípios de Vila Real de Santo António, Castro Marim, Alcoutim ou Tavira.

Graça 'versus' Norte

Num campo de hipóteses, caso

últimas eleições autárquicas em Faro. O PS representado por José Apolinário perdeu nas urnas a Assembleia Municipal, tendo Cristóvão Norte sido o eleito, mas as regras ditam que deve haver uma eleição posterior na primeira reunião para escolher quem preside àquele órgão. Apolinário foi colocado fora de cena e quem tomou o lugar foi Luís Graça enfrentando a votação contra Cristóvão Norte, levando a que os rosas 'roubassem' a liderança da Assembleia. Na verdade, José Apolinário tem dado força a Luís Graça, líder que no seio do PS Algarve tem vindo a surpreender pela postura que tem adotado, como afirmam algumas fontes socialistas à Algarve Vivo.

Cabeça de lista pode ser de fora

A grande dúvida no caso dos social-democratas é se Rui Rio confiará a função de ser o rosto pelo Algarve a alguém da região ou se escolherá alguém de outro distrito para liderar a campanha. A imprevisibilidade do líder 'laranja' está a inquietar os social-democratas algarvios.

No caso de Cristóvão Norte, apesar de ser um dos fortes ativos e de ter sido apoiante de Rui Rio, quando este disputou a liderança do PSD com San-



João Vasconcelos é o nome apontado para representar Bloco de Esquerda



Paulo Sá deverá permanecer como escolha do Partido Comunista Português

Vivo, este pode ser um motivo de 'afastamento' da liderança da lista do parlamentar farense.

Ainda assim, muitos no PSD defendem que o atual deputado é o mais capaz para a tarefa. Na verdade, o Algarve foi uma das regiões onde Rui Rio não reuniu muito apoio no confronto com Santana Lopes. Por esta razão, o partido deverá unir-se para que Cristóvão Norte seja o indicado. Isto porque, regra geral, cada concelhia indica um candidato que será depois validado em sede da Comissão Política Distrital. Mesmo que Rio não tenha intenção de seguir as escolhas das concelhias, poderá ser pressionado a escolher de modo consensual. Uma das certezas, a nível interno, é que se escolher alguém de fora da região, encontrará oposição, sobretudo porque a maioria das concelhias apoiou Santana Lopes. José Carlos Barros poderá também

manter-se na lista e, como o terceiro lugar é reservado a uma candidata feminina, Ofélia Ramos, líder da concelhia de Faro, poderá sobressair no leque de escolhas. Embora também Filomena Sintra seja um dos rostos falado nos corredores do partido, a autarca está a traçar um percurso que pode passar pela presidência da Câmara Municipal num futuro mais próximo. No Barlavento há ainda dois membros ativos para quarto e quinto lugar, como é o caso de Rui André, presidente da Câmara Municipal de Monchique, a cumprir o último mandato, ou o jovem líder da concelhia de Portimão Carlos Gouveia Martins, que tem vindo a reunir simpatias desde que liderou a JSD Algarve, encabeçou a lista para a Assembleia Municipal de Portimão e assumiu a presidência daquela concelhia do PSD.

Contactado pela Algarve

A grande dúvida no PSD é se Rui Rio confiará o primeiro lugar na lista a alguém da região ou se escolherá um candidato de outro distrito.

o cabeça de lista indicado pelo PS seja Luís Graça e o indicado pelo PSD seja Cristóvão Norte, poderá haver a possibilidade de reeditar o 'frente a frente' das

tana Lopes, o deputado não manteve esta posição aquando do congresso. Ou seja, apoiou Luís Montenegro ao invés de Rio. Segundo apurou a Algarve

Vivo, David Santos, presidente do PSD do Algarve, não quis avançar com pormenores, pois ainda não há nenhuma lista compilada. Ainda assim, afiança que a distrital “tentará fazer uma lista de pessoas competentes e que digam à região alguma coisa. É o que pretendemos”. Isto porque, haverá uma proposta de nomes à Comissão Política Distrital, sendo que depois esta será analisada em Comissão Nacional e votada em Conselho Nacional.

Cabeça de lista ‘paraquedista’

João Rebelo, autarca na Assembleia Municipal do Seixal, foi o escolhido para representar o CDS-PP como primeiro da lista na região. À Algarve Vivo, José Pedro Caçorino, presidente da distrital, explicou que esta indicação foi originada por uma diretiva nacional que a estrutura tem e que Assunção Cristas resolveu colocar em prática.

“Nas últimas legislativas fomos em coligação, mas nas duas anteriores tinha sido o Artur Rego, que naquela data era residente em Lagos. Existe uma ‘quota nacional’ da Comissão Executiva, mas que no tempo do Paulo Portas não estava definida. Foi uma quota que foi sendo alargada à medida que o CDS foi tendo capacidade de eleger deputados”, justifica Caçorino. No Conselho Nacional anterior ao da divulgação dos cabeças de lista, a líder Assunção Cristas consubstanciou um método, tendo ficado definido que pertenceriam à quota do partido todos as cabeças de lista dos distritos.

Uma escolha criticada no Algarve pelos militantes, porque apesar de ser uma indicação da líder nacional, esta poderia ter escolhido alguém da ou com ligação diária à região. A restante lista competirá à estrutura distrital, que decidirá os

David Santos, presidente da distrital do PSD, não avança com nomes mas, afiança que distrital “tentará fazer uma lista de pessoas competentes” e da região.

nomes em conversações com as concelhias, refere José Pedro Caçorino, que não quis avançar com qualquer nome. Ainda assim, segundo outras fontes, o presidente da distrital ocupará o segundo lugar.

Consenso no BE e PCP

No caso do Partido Comunista Português, o representante da lista deverá ser Paulo Sá, que tem mostrado bastante traba-

lho na Assembleia da República enquanto deputado.

Divide-se entre reuniões, diversas comissões e visitas a variadas empresas na região, onde identifica os principais problemas da região, em diversas áreas, para apresentá-los à tutela. João Vasconcelos, do Bloco de Esquerda, professor de Portimão, deve ser também o escolhido para representar o partido.

PUB



DECISÕES E SOLUÇÕES



112m²

3

2



T3 NA PRAIA DA ROCHA

€225.000

A apenas 5 minutos a pé das praias, está inserido no 10º andar de um empreendimento turístico na Praia da Rocha, com acesso à piscina e jardim. O apartamento é composto por três quartos, um deles em suite, sala e cozinha em open space, duas casa de banho e duas varandas.

AMI: 9474



131m²

3

2



MORADIA V3 EM LAGOA

€315.000

Fantástica Moradia T3 de dois pisos inserida no condomínio privado da Urb. Quinta do Rosal, Lagoa. Composta por hall de entrada, sala de estar, cozinha, despensa, dois quartos e uma casa de banho no RC. No 1º Andar a suite principal. Acesso à piscina e campo de ténis do condomínio.

DS FARO | Avenida Calouste Gulbenkian 12, loja F | 8000-072 Faro • +351 289 099 667 • faro@decisoesesolucoes.com
DS LAGOA | Rua da Liberdade, Nº 13 | 8400-369 Lagoa • +351 282 356 496 • ag-ds.lagoa@decisoesesolucoes.com



Freguesia de
Portimão

Agenda de Verão

13

Julho

Alameda | 21h30

Choque Frontal

27

Julho

Alameda | 21h30

Festival internacional da Canção Infantil e Juvenil
Chaminé d'Ouro

24

Agosto

Alameda | 21h30

5º Festival do Acordeão
João César

Julho | Agosto

21h30

Música no Coreto
Todas as Sextas-feiras

Apoio



Portimão
Câmara Municipal

AMOR ELECTRO ABRE CARTAZ MUSICAL

Festival da Sardinha

anima agosto portimonense

FOTOS: D.R.

Milhares de pessoas regressam à zona ribeirinha da cidade para provar aquele que é o produto ícone do concelho.

●●● O clássico do Verão regressa a Portimão, entre 7 e 11 de agosto, para cinco noites de animação musical e sardinha no pão. Uma das novidades deste ano será a parada 'Portimão - Cidade Europeia do Desporto', um desfile, comandado por uma embarcação típica algarvia, onde serão representadas as principais modalidades desportivas do concelho.

Este é um dos mais emblemáticos festivais gastronómicos do país, em que a primeira edição remonta a 1985, permitindo apreciar esta espécie de peixe como manda a tradição, no pão caseiro, ou no prato acompanhada com batata e salada à algarvia. Em todo o espaço entre o Museu e as pontes rodoviária e ferroviária haverá artesanato, doçaria, animação de rua e até música no coreto com bandas locais.

A partir das 22h00, no palco principal, a proposta é ouvir grandes êxitos de artistas e bandas portuguesas. A abrir a programação musical, no dia 7, atua o grupo 'Amor Electro', que



Amor Electro são os autores do hino Portimão - Cidade Europeia do Desporto

compõe o hino da Cidade Europeia do Desporto para Portimão. No dia seguinte, será a vez da jovem cantora portuguesa Bárbara Bandeira, sendo que a 9 de agosto será Marco Rodrigues a subir ao palco.

Os últimos dois dias de festival ficam reservados a C4 Pedro, e a fechar, no dia 11, será a

banda Expensive Soul.

Junho mês de marchas

No mês em que começa o Verão, Portimão prepara-se para os grandes desfiles das Marchas Populares nos dias 7, 14, 21 e 28 de junho, sempre às 21h30.

A animação pautada pelos célebres desfiles com centenas

de marchantes das coletividades portimonenses evocarão a tradição das noites repletas de brilho, cor, música, dança, criatividade e emoção.

A XX edição das Marchas Populares encantará residentes e turistas nas três freguesias do município, contando com a participação de quatro coletivi-

dades do município, o Sporting Glória Ou Morte Portimonense, o Clube de Instrução e Recreio Mexilhoeirense, a Sociedade Recreativa Figueirense e a Marcha da Vila de Alvor. Este ano, a Marcha Infantil do Lar da Criança também participará com dezenas de crianças que, desde abril, se preparam para os desfiles.

A novidade será a localização do primeiro desfile que será no Portimão Arena, no dia 7 de junho. O segundo desfile será no dia 14 de junho, às 21h30, onde os marchantes passarão pela zona ribeirinha de Alvor e pelas ruas pitorescas da vila.

No dia 21 de junho, às 21h30, será a vez da aldeia da Figueira, na freguesia da Mexilhoeira Grande. É um espaço onde a comunidade local se junta para cumprir a tradição com a exibição dos desfiles onde prima o brilho dos trajes dos marchantes. O culminar desta grande festa será no dia 28 junho, na Praia da Rocha com o percurso pela Avenida Tomás Cabreira, a começar no Miradouro, passando pela principal artéria, em direção à Fortaleza de Santa

Catarina e terminando na Marina de Portimão com uma coreografia que fará jus ao trabalho dos últimos seis meses nas coletividades.

Lota Cool Market

A 6ª edição do Lota Cool Market decorrerá em três dias, de 18 a 20 de julho, entre as 18h00 e a 1h00, sob o tema 'California Dreaming'. O mercado de novo artesanato, design e produtos gourmet de produção nacional levará à zona ribeirinha de Portimão, junto à antiga lota, projetos de criativos nacionais e inovadores, revelando novas tendências e objetos originais.

Portimão Wine Tasting

Dos tintos mais leves, aos brancos frescos passando pelos rosés mais frutados, o convite é para que as pessoas proveem, experimentem e levem para casa bebidas de qualidade, num ambiente descontraído, onde podem conversar, conviver e até dançar. O formato é também bastante informal, já que a novidade este ano é o conceito de Street Food, com a presença da 'Lambreta Maria do Mar', do



Produtores do concelho darão a provar os seus vinhos

'Em Pão Torrado' e o 'Porco no Espeto'. A iniciativa, agendada para 26 a 28 de julho, entre as 18h00 e as 24h00, conta com a participação dos três produto-

res de vinhos de Portimão e promete aos 'wine lovers' grandes experiências vínicas e degustações de produtos tradicionais portugueses.



Ambiente descontraído da California dá mote à 'Lota Cool'

PUB



Naturboticae

CLÍNICA DE MEDICINAS NATURAIS

Laser SHR



Rua da Gafaria, N.º2
Loja 6, 8600 Lagos
(Junto à rotunda da Junta de Freguesia)

(+351) 938 401 277
(+351) 282 076 001

www.naturboticae.com • clinica@naturboticae.com

A tecnologia SHR é
 definitivamente o tratamento
 mais inovador, confortável
 e seguro do mercado.

JUNTA DE FREGUESIA PROMOVE ANIMAÇÃO DE VERÃO

Música dará vida ao centro de Portimão

Três eventos âncora organizados na Praça da Alameda para atrair pessoas ao núcleo central da freguesia, mas zona ribeirinha também recebe concertos.

ANA SOFIA VARELA

A programação de Verão da Junta de Freguesia de Portimão começa a 13 de julho com o 'Choque Frontal', que não é mais do que um 'upgrade' do programa que Júlio Ferreira e Ricardo Coelho, da Alvor FM, fazem todos os meses, no Teatro Municipal. Esta será a terceira edição do Festival, promovido em parceria com a Junta de Freguesia.

Ainda em julho, decorrerá, ao ar livre, com entrada gratuita, a 35ª edição do Festival Internacional da Canção Infantil 'Chaminé D'Ouro'. Será no dia 27, a partir das 21h00 e contará com 16 concorrentes. Serão apresentadas oito canções inéditas e oito versões, sendo o festival organizado em parceria também com a Alvor FM. Apesar de ainda não estar fechado, deverá ser o coro de crianças do Coral Adágio, dirigido por António Alves a acompanhar as atuações.

O evento fará deslocar a Portimão concorrentes de todo o país, até porque já assumiu grande importância a nível nacional.

No calor do Verão, a Alameda é ainda o espaço escolhido para receber o Festival de Acordeão 'João César', que já conta com cinco edições. Será no dia 24, a partir das 21h00. Esta iniciativa começou por ser um festival em formato de concurso, mas aos poucos foi perdendo essa vertente e passou a ser uma participação feita através de convite.

O tributo feito pela Junta de Freguesia de Portimão, pretende recordar aquele in-

térprete e autor, ao mesmo tempo que é divulgada "uma tradição da cidade, na qual existe uma cultura do acordeão muito enraizada, com vários tocadores bem conhecidos nos eventos de cariz popular", sublinha Álvaro Bila, presidente daquela autarquia local.

João César contribuiu para a animação musical em diversas festas de coletividades, bailes e mastros, sendo uma figura acaarinhada pela comunidade local.

O presidente da autarquia refere que estes eventos são apostas de sucesso para atrair a população ao centro da cidade, referindo ainda que haverá outras iniciativas em

que a Junta de Freguesia de Portimão participará, mas que são promovidas pela Câmara Municipal no âmbito da Cidade Europeia do Desporto.

A zona ribeirinha também será um dos pontos para a animação musical, com o coreto a assumir destaque, ao receber todas as sextas-feiras, nos meses de julho e agosto, a partir das 21h30, bandas locais para pequenas atuações. A iniciativa é alargada durante o Festival da Sardinha, entre 7 e 11 de agosto, mas acontecerá mais cedo, às 19h30, para não colidir com os concertos no palco principal.



INVESTIMENTO DE 150 MIL EUROS

Lagos reabilita espaços de jogo e recreio

Serão objeto destes melhoramentos 29 espaços.

D.R.

JORGE EUSÉBIO

A Câmara Municipal de Lagos vai investir quase 150 mil euros (mais concretamente, 149.830 euros) em trabalhos de reabilitação de espaços de jogo e recreio do concelho. A edilidade presidida por Joaquina Matos adjudicou, recentemente, uma empreitada, que consiste, essencialmente, na substituição de pavimentos sintéticos e de peças e componentes dos equipamentos existentes, bem como na reparação de vedações e portões de acesso aos espaços.

O que, no fundo, se pretende é reparar todas as anomalias identificadas, decorrentes do desgaste continuado provocado pelo uso dos materiais, e garantir o funcionamento destes equipamentos em condições de segurança para os seus utentes. Serão objeto destes melhoramentos 29 espaços de jogo e recreio distribuídos por todo o concelho de Lagos, nos quais estão incluídos 21 parques infantis, cinco skate parques e três parques biosaudáveis. O contrato prevê que os trabalhos fiquem concluídos no prazo de 90 dias.



29 parques serão arranjados em todo o concelho num investimento de 150 mil euros

Embelezamento de rotundas

Ainda ao nível de intervenções nos espaços públicos, dentro de algum tempo quem circular na cidade e passar junto a rotundas vai deparar-se com um cenário diferente do que é habitual. Isto porque é intenção da autarquia levar a cabo um projeto de embelezamento das mesmas. Está a ser iniciado o trabalho de conceção que levará à criação de uma base comum, que será instalada em todas as que forem intervencionadas.

Depois, no topo de cada uma delas deverá ser colocada uma peça única relacionada com os Descobrimentos, um dos períodos mais importantes da nossa

história e ao qual aquela cidade está associada. De fora deste plano ficarão algumas rotundas que já têm uma individualidade e simbolismos bem definidos, casos, por exemplo, da rotunda das Cadeiras (que se encontra em fase de requalificação) e a das Caravelas.

Obras no cemitério novo

O Município de Lagos vai avançar com uma intervenção no cemitério novo, através da qual prevê gastar uma verba que poderá chegar aos 287 mil euros.

A autarquia lançou recentemente o respetivo aviso de abertura de concurso. Uma vez escolhida a empresa que fica-

rá responsável pela obra, esta deverá ficar concluída no prazo máximo de 240 dias.

Vai-se proceder à construção de 60 unidades de decomposição aeróbia (catacumbas), à pintura de muros e portões, à substituição de coberturas de fibrocimento e correção de pavimentos para melhoria da acessibilidade) e à criação de zona de tratamento de ossadas e melhoria das condições de conforto junto às salas mortuárias.

Entretanto, está já a ser elaborado um projeto que visa a ampliação de um outro cemitério do concelho, o de Bensafrim.



FÓRUM DE EDUCAÇÃO JÁ CHEGA AO ALENTEJO

Opto em Albufeira foi visitado por seis mil estudantes

Três dias e um espaço com 60 expositores deram a oportunidade de mostrar aos estudantes quais as hipóteses que têm para o futuro profissional.

TEXTO E FOTOS: ANA SOFIA VARELA

Seis mil estudantes aproveitaram a oportunidade de conhecer as hipóteses que podem escolher para uma futura carreira profissional durante três dias, entre 8 e 10 de maio, enquanto decorreu o Opto – Fórum de Educação e Formação do Algarve, no Pavilhão Desportivo de Albufeira.

O evento tem crescido, o que para o presidente da autarquia de Albufeira José Carlos Rolo é bastante importante.

“Consegue mobilizar as comunidades escolares, mas não só de Albufeira como do resto do Algarve e Alentejo. Temos vindo a crescer em número de visitantes”, reforça.

“Os jovens podem escolher o melhor possível, porque nem

sempre se escolhe o melhor, como em tudo na vida, mas isto pode ajudar a dar o ‘clique’. Há aqui, além da informação literária em desdobráveis e panfletos, outros aspetos práticos na vertente profissional, que podem ser cativadores e motiva-

“Estas feiras trazem aos jovens e professores a oportunidade de um contacto direto com as realidades.

dores para os jovens seguirem para aquela atividade”, justifica o autarca, cuja Câmara Municipal é a entidade organizadora, em parceria com a direção regional do Algarve da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE).

“Estas feiras, e existem algumas no país, trazem aos jovens e professores a oportunidade de um contacto direto com as realidades”, afirma por sua vez Alexandre Lima, delegado regional da Educação do Algarve.

Esse contacto direto que muitas das entidades proporcionaram ao longo de três dias, são uma forma também de colocar e desmistificar dúvidas, experimentar uma profissão. “As escolas, muitas vezes, têm um papel muito mais educador e formativo”, havendo neste tipo de espaços outras experiências ao vivo.

Recordando os tempos de juventude, Alexandre Lima confidenciou que, nessa altura, quando “tentava decidir o que faria no futuro, apenas tinha uma revista – a Fórum Estudante”, que o ajudou. “Hoje, com a internet, com estas feiras de educação e capacidade de interagir a escolha é mais facilitada. E, na realidade, a sociedade hoje também é muito diferente. Se há alguns anos existiam os



Diretor regional da DGESTE e José Carlos Rolo, presidente da autarquia, realizaram visita inaugural à feira



Variadas atividades mostraram o caminho que os jovens podem seguir no futuro

‘empregos para a vida’, na atualidade as regras do jogo são outras. A crise obrigou muitos a adaptarem-se, a aprender novas competências. “Há uns anos, estava previsto uma pessoa acabar o seu percurso escolar, entrar na vida ativa e depois ficava sempre a exercer aquela profissão. Hoje já não. Há muita mudança de profissões e este

tipo de atividades permitem abrir horizontes aos alunos para que vejam as opções que têm”, defende o responsável pela educação no Algarve em declarações à Algarve Vivo.

“É uma necessidade que todos temos que esse espírito antigo ‘de um trabalho para a vida’ se abandone. Interessa ter outras abordagens e saídas”. Aliás,

um relatório da OCDE revela que a maior parte das crianças que estão hoje a estudar, trabalharão no futuro em profissões que ainda não existem.

Expositores vieram de longe

Um dos expositores que viajou de longe foi a Universidade da Madeira. Segundo Rita Vasconcelos, daquela instituição, a par-

Além do curso de licenciatura de enfermagem, há os mestrados e as pós-graduações, bem como uma vasta oferta, com protocolos internacionais e a possibilidade de mobilidade de ensino no estrangeiro.

ticipação no certame tem como intenção a divulgação da oferta formativa. “E há tantas com a mesma oferta, mas nós precisamos também de chamar a atenção dos estudantes, porque têm as passagens a 65 euros, sendo o restante valor reembolsável”, esclarece. Ou seja, ainda que seja necessária a ligação aérea entre a ilha e o continente, que muitas vezes pode parecer um fator desmotivador, há um reembolso para os estudantes, o que garante sempre aquela tarifa.

“Há lá condições ótimas. Temos uma residência universitária muito boa, os preços muito acessíveis e temos uma vida agradável. É uma universidade pequena, portanto há uma grande proximidade com os docentes”, explica. Aquele estabelecimento de ensino superior aproveitou ainda para mostrar o que existe na ilha e quais os cursos que tem, até porque, segundo esta responsável, muitas das “pessoas nem sabiam que existam”.

Também vinda de longe, o expositor da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra é muito procurado. “Desde o início que temos vindo a participar. É uma forma da escola, que é bastante distante, mas tem estudantes de todo o país, ganhar

ainda mais projeção” no sul do país, refere Marina Montezuma, elogiando a organização que tem acolhido bem os expositores.

“O que é facto é que temos visitas de estudantes e de grupos em Coimbra que vêm do sul. Estar aqui é sempre uma mais valia para a nossa escola, divulgar a qualidade do ensino, os programas da área educativa na enfermagem e o programa internacional”, enumera.

E esta continua a ser uma profissão muito procurada, “embora haja um decréscimo em termos internacionais, porque houve anos em que muitos licenciados iam para fora, mas agora estão a regressar. Outros mantêm-se porque estão muito bem colocados lá fora. Tenho ex-alunas a chefear serviços e já com grande projeção internacional, como o Reino Unido e República da Irlanda”, elogia.

Além do curso de licenciatura em enfermagem, há os mestrados e as pós-graduações, bem como uma vasta oferta, com protocolos internacionais, a possibilidade de mobilidade de ensino no estrangeiro, não só na Europa, mas também no Brasil, Macau, México, Cabo Verde e muitos países da Europa são também opção para intercâmbios.

DECO aproveita para formar futuros consumidores



Apesar de não ser um tema ligado de forma direta à escolha de uma carreira, a Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor (DECO) aproveitou para promover nesta feira de educação o projeto ‘de olho no rótulo’. Sara Brito, estagiária na delegação do Algarve da DECO na área da nutrição, explica que a intenção é promover a formação dos futuros consumidores. “Temos aqui um dos temas deste projeto que é a alimentação saudável, onde queremos mostrar a importância de efetuar escolhas mais saudáveis”, afirma.

E em cima da mesa, na área de exposição, a realidade é evidente e não passa despercebida. É colocado um pacote de um refrigerante ou alimento e os frascos, com a quantidade correspondente de gordura, sal e açúcar. Centrando as contas no açúcar, uma lata de Ice Tea, com 33 centilitros, tem em média 12 gramas, enquanto uma Coca-cola normal, tem 35 gramas. Uma quantidade idêntica (31 gramas) tem um mero ‘Bollycao’. Num produto bem conhecido à mesa do pequeno-almoço, 30 gramas de cereais Estrelitas escondem 23,7 gramas de açúcar, enquanto cinco bolachas ‘crackers’ condensam 4,4 de gordura e 20,7 de açúcar.

“O que queremos é que os consumidores possam fazer escolhas mais saudáveis, por isso temos aqui alguns exemplos de alimentos que a maioria das pessoas, nem sabia qual a quantidade de açúcar, sal e gorduras que eles fornecem. E são produtos que estão na mesa dos nossos portugueses todos os dias”, lamenta. Ainda assim, a nutricionista acredita que cada vez mais as pessoas entendem esta questão como uma prioridade e começa a existir uma maior consciencialização para este assunto. A verdade é que não é à toa que mais de metade da população portuguesa sofre de excesso de peso.

2100 METROS QUADRADOS DE ÁREA COBERTA

Feira de Caça e Pesca, Turismo e Natureza na Marina

Câmara Municipal de Albufeira decidiu aceitar parceria com a Federação de Caçadores do Algarve para acolher o certame entre 5 e 7 de julho.

TEXTO E FOTO: ANA SOFIA VARELA



Entidades organizadoras mostraram o espaço que servirá para valorizar o evento

●●● A Marina de Albufeira é o espaço escolhido para receber a XXIII Feira de Caça e Pesca, Turismo e Natureza, entre 5 e 7 de julho, com entrada livre, conforme foi apresentado esta sexta-feira, 24 de maio, na Câmara Municipal de Albufeira.

Está prevista uma área coberta de 2100 metros quadrados, mas haverá também um grande espaço ao ar livre com diversas demonstrações e exposições, segundo realça Vítor Palmilha, presidente da Federação de Caçadores do Algarve.

A sessão de abertura será no dia 5 de julho, às 18h30, sendo que durante o fim de semana

serão promovidos o Concurso de Mel do Algarve, demonstrações cinotécnicas e de falcoaria, exposição de cães e matilhas, exposição e concurso da ovelha churra algarvia, espetáculos equestres, aponta.

O colóquio "Gestão e sanidade de espécies Cinegéticas, apresentação de livros, o Concurso de Matilhas – 9º Troféu Duarte Rosa, a Final do Campeonato Regional de Stº Huberto, a 1ª Taça "José Maria Seromenho" da Zona de Caça de Albufeira e a 1ª Taça de Obstáculos – Cidade de Albufeira são outras das iniciativas previstas. O evento conta, ainda, com a atuação no dia 5, às 23h00, de Richie Campbell, no dia 6, à mesma hora, de

António Zambujo e no dia 7, às 20h00, o encerramento do programa musical fica à responsabilidade do Grupo albufeirense José Praia e Áquaviva.

José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, mostra-se satisfeito por o concelho receber este evento, ainda que tenha sido difícil "encontrar um espaço adequado de grande dimensão" que pudesse receber o certame sem que houvesse qualquer problema de mobilidade.

Isto porque, a feira necessita de um espaço enorme ao ar livre para instalação do picadeiro, boxes e bancadas, mostras equestres, exposição de animais, máquinas e equi-

pamentos agrícolas, tasquinhas, artesanato, entre outras atividades. "Além da vertente da caça e da pesca, ligadas ao equilíbrio e preservação das espécies, a feira integra, também, a área dedicada ao turismo e à natureza, o que faz todo o sentido", concluiu.

Por sua vez, João Amaral, administrador da Albufeirense, vê esta iniciativa "com muita expectativa", que poderá "ser uma mais valia" por "chamar muitas pessoas", dando a conhecer ainda mais a Marina.

A cerimónia de apresentação contou com Joaquim Castelhão Rodrigues, diretor regional do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e Pedro Monteiro, diretor regional da Agricultura do Algarve. Este responsável destaca a mesa redonda de turismo e citricultura 'Exportar cá dentro', que terá lugar no sábado, 6 de julho, na Marina de Albufeira. Joaquim Castelhão Rodrigues aproveitou para elogiar a perspicácia da organização ao levar o evento para a Marina "é uma forma de trazer o interior para junto do mar", sublinhando, igualmente, a perseverança dos organizadores que ao longo de 23 anos continuam empenhados e a lutar para que o evento seja um sucesso".

DIOGO PIÇARRA EM ENTREVISTA

“Sempre fui bem recebido no Algarve”

MÓNICA PONTES

●● Diogo Piçarra, é um cantor, músico e compositor português, nascido em Faro a 19 de outubro de 1990 e orgulha-se imenso das suas raízes algarvias.

A sua paixão pela música revelou-se cedo e aos 17 anos já tinha uma banda de covers, 'Fora da Bóia', que atuava em bares da região, a qual abandonou, após quatro anos, para se dedicar aos estudos da licenciatura que frequentava na Universidade do Algarve e que terminou numa Universidade da República Checa, durante a sua participação no Erasmus.

Entrou em diversos programas de talentos musicais e acabou por vencer a 5ª edição do programa Ídolos em 2012 e foi premiado com um carro, uma bolsa de estudos na London Music School e a possibilidade de gravar um álbum para a editora Universal Music.

Deixou o Algarve e fixou-se em Lisboa para poder trabalhar mais perto da indústria da música e agarrar as oportunidades de construir uma carreira sólida, tendo entretanto vivido uns tempos em Londres onde este-

ve a estudar música.

Em maio, protagonizou dois concertos no “seu Algarve” e concedeu-nos uma entrevista exclusiva, antes do espetáculo em Lagoa.

A sua humildade, simpatia e disponibilidade para com todos são características que o distinguem de outros artistas. Qual a importância dos fãs, sendo que após os concertos o tempo que lhes dedica é, muitas vezes, superior ao tempo do concerto?

Não sei ser de outra forma, e os fãs ou qualquer outra pessoa que espera por um autógrafo, uma foto ou para me agradecer pelo concerto ou até mesmo quando me abordam na rua, merecem a minha atenção. São uma parte fundamental na carreira de qualquer artista e na minha, pois ouvem a música, compram os discos, as roupas e demais acessórios, por isso, o meu sucesso, em parte deve-se a eles também. Por isso, acho importante presentear-los com esses momentos e essas oportunidades de puderem estar comigo, mesmo sentindo-me



O cantor mostrou-se muito feliz pelos dois concertos realizados no Algarve

cansado, desgastado após os concertos.

Tirou uma licenciatura, mas enveredou por uma carreira musical...

Eu tinha uma visão muito negativa do panorama da música em Portugal e não achava ser possível viver apenas da música. Daí ter um plano B, sobretudo sendo de Faro. Achava que nunca iria ter uma oportunidade como outros que viviam Lisboa. Fiz Erasmus para ver se lá fora surgiam algumas oportunidades. Tinha esse plano B, mas

sempre a música como um 'hobbie' tocando nos bares. Mas, de repente, as coisas mudaram, graças ao Ídolos, e percebi que poderia ter uma oportunidade na música, independentemente de onde eu vinha.

Foi devido ao Ídolos que seguiu uma carreira no mundo da música? Achava que iria ser uma carreira pautada com tanto sucesso e notoriedade?

O pessimismo não mudou só por causa do Ídolos, passei foi a outra fase da negação que foi: “boa tive a oportunidade do



programa, mas nunca ninguém conseguiu nada com base nestes programas, ou pouca gente conseguiu". Então pensava: "se quase ninguém consegue como é que eu vou conseguir?" E realmente parti desse pensamento e trabalhava o dobro, o triplo... Vim para Lisboa, fui estudar para Londres para aumentar os meus conhecimentos e foi quando me mudei para Lisboa que tudo começou a acontecer. Comecei a conhecer pessoas, produtores, já estava mais em contacto com a minha editora na altura e também foi graças a

esses sacrifícios que as coisas começaram a acontecer. Estava disposto a tudo para que acontecessem. Não sei se hoje seria necessário essa mudança, acho que conseguia fazer o meu trabalho aqui em Faro, mas na altura, as coisas eram um pouco diferentes, e o cantar em português estava a começar ficar na moda.

Depois de se ter tornado figura pública notou o afastamento ou aproximação de alguém que não estivesse à espera?

(risos) Isso é o mal de qualquer figura pública. Atrair pessoas que não estariam lá se não fossemos figuras públicas. É importante, falando em especial para os mais jovens, que comecem a ter mais visibilidade ou exposição, se apercebam e comecem a filtrar essas pessoas, porque nem toda a gente quer ajudar. Demorei pouco tempo a perceber isso, pois sempre tive um grupo de amigos pequeno. Sempre fui muito pacato, resguardado e tímido, mas de repente já tinha tantos amigos que pensei: isto não é normal. Nunca me deixei enganar por isso. Mas, uma pessoa que não seja assim ou não tenha passado pelo que eu passei, se calhar vai entrando por outros caminhos e confiando em quem não é de confiança e assim pode acabar mal.

Dentro da música, qual é a fase que gosta mais: composição, estúdio ou o palco e a adrenalina do público?

Neste momento, tenho muitas saudades de concertos ao ar livre. Agora fazendo a tour acústica dá-me vontade de, com a chegada do Verão, começar os concertos de festivais e feiras, que não vai acontecer este ano. Mas deu-me muito gozo tocar em acústico, totalmente diferente e intimista. É difícil escolher, são todas diferentes

e necessárias, embora o estúdio seja das minhas partes preferidas, não só quando faço músicas para mim, mas também para os outros, às vezes por brincadeira, quase como um jogo, fazendo músicas que não são o meu estilo, um 'reggaeton', uma música em inglês ou espanhol, pois tenho feito muitos trabalhos em Espanha, como já tenho feito em Los Angeles e no Brasil... O que gosto mesmo, é pegar depois nessas canções que fiz e cantá-las a vida toda em palco.

Qual é a sua fonte de inspiração?

São várias, nem todas são biográficas e qualquer cantor que diga que esta música foi para a minha namorada, às vezes é mentira. A melodia suave assim, levou para ali, para 'or' e amor e pronto. Às vezes é a sonoridade que sai assim. Na verdade, muitas são platónicas, algumas são biográficas, pois já dediquei músicas à minha namorada, ao meu irmão, a uma amiga que faleceu, mas eu tento inspirar-me na vida de outras pessoas e este terceiro disco é sem dúvida muito inspirado na vida dos outros, principalmente dos jovens, das suas inseguranças.

Tem alguma música que seja a tua preferida?

Não sei, é difícil. Há dias que apetece cantar mais uma, outros, apetece mais outra, mas diria 'Caminho', uma música que não é tão conhecida. Eu diria até que gosto mais das que não são tão conhecidas e realmente dá-me muita dificuldade escolher as músicas porque eu vou gostar das mais alternativas. Mas falando de sentimentos considero a 'Volta' a mais verdadeira, a mais real.

Continua a sentir-se nervoso quando sobe ao palco?

É aquele nervoso miudinho, mas

acho que é mais uma ansiedade.

Tem uma agenda repleta de concertos e a maioria com salas esgotadas. Qual foi o que esgotou mais rápido?

Foi o de Bragança, as bilheteiras nem chegaram a abrir.

Sente algum carinho especial quando toca no Algarve?

Sem dúvida. O primeiro concerto foi em Faro, no Teatro das Figuras, e foi tão barulhento, tão surpreendente. Não estava à espera daquela receção, porque o Algarve sempre foi um sítio mais calmo nos meus concertos e eu dizia sempre que o Norte tinha, e tem, dos melhores públicos do país, mas de repente o Algarve começa a transformar-se no meu melhor público.

Sendo este o seu segundo concerto no Centro de Congressos do Arade e com o Verão à porta, como explica não estar no cartaz musical da FATACIL? Acha que há falta de apoio das autarquias aos músicos algarvios?

No meu caso não diria isso pois o convite já apareceu. O problema é talvez este ano eu ter de pôr de parte todos os concertos ao ar livre, dando prioridade aos mais intimistas, em auditórios e teatros. E se fosse à FATACIL talvez tivesse sido este ano, mas talvez tenha adiado para o próximo ano. Espero que o convite venha, mas nunca senti esse tipo de rejeição ou discriminação por parte das autarquias. Sempre fui bem recebido. Mas falando de artistas ou bandas mais amadoras, que estejam no início e queiram mostrar o seu trabalho, aí sim, acho que lhes faltam algumas oportunidades. Vejo muitas autarquias a negligenciarem. As pessoas têm de sobreviver assim quase como que sozinhas.

SEGUNDO DADOS DO INE

Preço da habitação algarvia é o mais caro do país

A evolução ascendente do setor imobiliário algarvio parece não ter fim.

JORGE EUSÉBIO

Apesar de, desde há algum tempo a esta parte, diversos organismos, técnicos e profissionais alertarem para a possibilidade de uma quebra, a verdade é que o valor dos imóveis continua em alta. O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou recentemente dados relativos à avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para aquisição de casas.

De acordo com aquele organismo, em abril, o valor médio registado no Algarve, no que a apartamentos diz respeito, foi de 1.691 euros/m², enquanto que, a nível nacional, não ultrapassou os 1.333 euros/m². Contas bem feitas, constata-se

que, na nossa região, o preço por m² é 358 euros (+27%) superior à média nacional.

Quando comparado com o Alentejo, onde o valor médio é o mais baixo do país (1.055 euros/m²), essa diferença sobe para 636 euros (+60%). Isso significa que comprar um apartamento de 80 m² no Algarve pode custar, em média, 135.280 euros, mais 50.880 do que os 84.400 euros que se gastaria na aquisição de um imóvel idêntico na região vizinha.

Também no que se refere às moradias, as algarvias eram, naquele mês, as que tinham o valor mais elevado (1.567 contra 1.131 euros/m² da média nacional), enquanto que a região Centro apresentava o valor mais baixo (991 euros/m²).

Fazendo idêntico exercício entre estas duas regiões constata-se que uma moradia de 150



Valor de aquisição de habitação continua a subir

m² situada no Algarve poderá ser transacionada por 235.050 euros, enquanto que uma outra 'instalada' na referida região valerá apenas 148.650, um diferencial de 86.400 euros (58%)!

Pelas contas dos técnicos do INE, a nível nacional, naquele mês, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação (abrangendo

apartamentos e moradias), fixou-se em 1.256 euros/m², mais nove euros que no mês anterior.

Em comparação com o período homólogo de 2018, o valor cresceu 7,3%, tendo o dos apartamentos aumentado 8,9% e o das moradias subido 5,3%. No documento acrescenta-se que também a este nível foi no Algarve que se registou o maior aumento (+13,0%).

ELEIÇÕES REALIZADAS A 31 DE MAIO

Paulo Alentejano sucede a Álvaro Viegas à frente da ACRAL

Os associados da ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve elegeram, a 31 de maio, os órgãos sociais para o quadriénio 2019/2023.

Ao ato eleitoral apresentou-se uma única lista que tinha Paulo Alentejano como candi-

dato à presidência da Direção e que, assim, sucede a Álvaro Viegas, que foi o líder da associação ao longo dos últimos anos. A seu lado passa a ter: Ricardo Calé, Margarida Belchior (vice-presidentes), Miguel Morgado (tesoureiro), Luís Coelho, Júlia Custódio e Paulo Bernardo (vo-

gais). Álvaro Viegas mantém-se nos órgãos sociais, mas agora como presidente da Mesa da Assembleia, tendo a seu lado Susana Casanova (vice-presidente) e João Oliveira (secretário).

José Ramalheite passa a liderar o Conselho Fiscal à

frente de uma equipa composta por: Pedro Gonçalves (vice-presidente), Eduardo Palminha, Fernando Oliveira e José Leal (vogais). Humberto Conceição mantém-se como nº1 do Conselho Geral, tendo a seu lado Miguel Galvão, como vice-presidente.

FIGO É PRODUTO DE ELEIÇÃO NO EVENTO QUE DECORRE EM SÃO BRÁS

Gipsy Kings serão grande atrativo da Feira da Serra

130 expositores e algumas novidades inovadoras no recinto serão algumas das surpresas que os visitantes do certame vão encontrar.



D.R.

HMB é uma das bandas a atuar em São Brás de Alportel

ANA SOFIA VARELA

Os Calema inauguram o palco da 28ª edição da Feira da Serra, que decorre entre 25 e 28 de julho, em São Brás de Alportel. No entanto, a grande aposta será o grupo Gipsy Kings que sobe ao palco, no dia 26, e será

um dos pontos altos do cartaz musical para atrair um mercado de proximidade como o espanhol. HMB atuam no dia 26 e, no último dia de feira, será a vez do projeto Cantar Amália, com um concerto memorável.

“Este ano, temos um grupo de nome internacional, que acreditamos que serão muitos os espanhóis, que vão querer assistir ao concerto. Há muitos

que estão já a pedir informações como horários, preços dos bilhetes”, revela à Algarve Vivo o presidente da Câmara Municipal de São Brás, Vítor Guerreiro.

O certame terá muito mais para dar a conhecer, numa edição, que este ano, tem o figo como produto de eleição. “Temos cerca de 130 artesãos na aldeia de serra, com produtos locais e artesanato, sendo que

no recinto participam ainda algumas dezenas de empresas, instituições e associações”, contabiliza. Nesta edição, o tradicional desfile de moda fará uma pausa, mas estão previstas “muitas outras surpresas também em termos de inovação e animação”, confidencia ainda.

A acessibilidade para todos, a segurança e a redução da pegada ecológica com a utilização de materiais amigos do ambiente são apostas da Feira da Serra reforçadas nesta 28ª edição. Vítor Guerreiro conta à Algarve Vivo que “a nível da programação já está tudo concluído” e que “estão a ser ultimados os pormenores em termos de participação e animação”. “As expectativas são muito positivas. Temos um bom cartaz de animação e acreditamos que o nosso evento levará milhares de pessoas a São Brás, como tem sido hábito nos últimos anos”, acrescenta.



CENTRO DE JARDINAGEM
Garden Center

Parchal - Lagoa

Construção e Manutenção de Jardins
Garden Maintenance & Landscaping

PGS PAULO'S GARDEN SERVICE LDA

282 094 787

+351 916 846 990

paulo@pgs-gardens.com
www.pgs-gardens.com

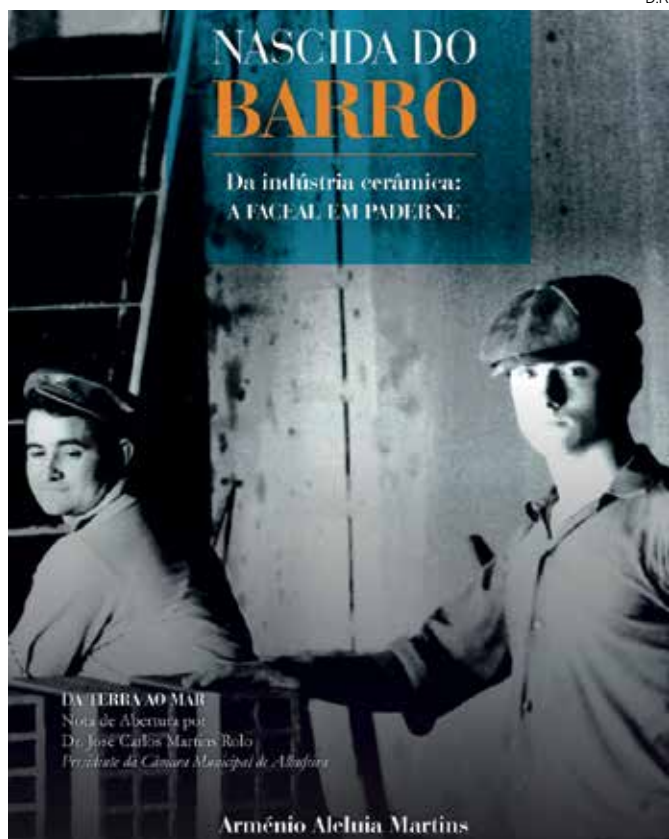
PUB

ANTIGA FACEAL DÁ CORPO A ESCOLA NÁUTICA

'Nascida do barro!' não deixa morrer a memória da fábrica

Arménio Aleluia Martins colocou por escrito alguns dos testemunhos recolhidos e recordou histórias de outros tempos, de uma altura em que a indústria cerâmica era uma das fontes para a economia local.

D.R.



Livro colocou no papel testemunhos da comunidade trabalhadora

ANA SOFIA VARELA

●●● O livro 'Nascida do barro – Da indústria cerâmica: a Faceal de Paderne' da autoria de Arménio Aleluia Martins conta a história da fábrica Faceal, uma empresa que produziu tijolos durante 50 anos, em Paderne, no concelho de Albufeira.

À Algarve Vivo o autor expli-

cou que esta era a maior empregadora da freguesia, tendo no auge 176 trabalhadores, ainda que a média fosse uma centena de funcionários, devido aos avanços tecnológicos. "Na altura até seria uma das maiores empregadoras do concelho. Quando abriu, o turismo era ainda muito fraco. Aliás, um dos factos mais importantes é que aquela unidade fabril produziu tijolos para todos os hotéis

que foram sendo construídos em diversos concelhos, como Portimão, Albufeira, Lagos, Vilamoura", enumera Arménio Aleluia. É possível, portanto, associar a história desta fábrica de cerâmica à do turismo na região. O autor recorda-se, por exemplo, que nessa década foram construídas as primeiras quatro unidades hoteleiras da região, cinco estrelas, como o Penina, o Alvor Praia, o Balaia e o Dona Filipa, com a cerâmica proveniente de Paderne.

Para escrever esta obra que pretende recordar uma história de cinco décadas, o jornalista de Paderne ouviu funcionários e proprietários. "Os mecânicos, funcionários do escritório, os forneiros, camionistas, motoristas, ou seja, os que tiveram ação direta na vida laboral, bem como os patrões", diz. No lançamento deste livro, estiveram também os antigos gerentes da Faceal, António Simões Vicente, Rui Amado de Oliveira e a viúva de José Cordeiro Bispo, Maria de Jesus Bispo.

A obra foi apresentada a 10 de maio perante duas centenas de pessoas, entre as quais representantes da Martrain, que instalará uma Academia Náutica no espaço onde se situa a antiga fábrica de cerâmica.

Aprender náutica no interior
É um projeto que, segundo José

Carlos Rolo, está para breve até porque os representantes já asseguraram a comparticipação de fundos comunitários. Intervirá em quatro hectares de um total de 22 que a fábrica ocupava, terreno cedido pela Câmara Municipal de Albufeira de forma gratuita à Martrain, uma cooperativa sem fins lucrativos. O projeto prevê a formação em náutica a vários níveis. Terá ainda um parque de combate a incêndios, um simulador aquático de salvaguarda e sobrevivência da vida humana no mar, um pequeno edifício de apoio, com gabinete médico, enfermaria, câmara hiperbárica, lavandaria, áreas técnicas que permitam manusear os equipamentos, algumas áreas de armazenamento e balneários.

O simulador, na zona mais profunda, terá 12 metros de profundidade e um plano de água com 3200 metros quadrados, contendo ainda um gerador de ondas e diversos equipamentos que recriam situações de emergência usuais a bordo dos navios. Haverá, por exemplo, uma infraestrutura 'free fall' (queda livre) que permite imitar a libertação de baleeiras a bordo dos navios para a água. Conforme destacou Daniel Esaguy, presidente da Martrain, esta será uma das quatro academias existentes na Europa, dispondo de mais valências técnicas.



XXIII FEIRA DE CAÇA, PESCA, TURISMO E NATUREZA

ENTRADA LIVRE

5 A 7 DE JULHO
MARINA DE ALBUFEIRA



Gastronomia, Animação, Exposição de Animais, Atividades Equestres,
Cinotecnia, Artesanato e muito mais...

5 JULHO

RICHIE CAMPBELL

6 JULHO

ANTÓNIO ZAMBUJO

Organização



Apoio



Lagoa

Mergulhe

à sua descoberta.

Hold your breath

and dive in.



Lagoa DO ALGARVE

WWW.CM-LAGOA.PT

MUNICIPIO.LAGOA

WELCOME TO LAGOA - ALGARVE